

Por Eder Fonseca

Desde 2020, com o início da pandemia de Covid-19, a teleconsulta passou a ser regulamentada de forma emergencial no Brasil. Neste período, devido à eficiência da modalidade, profissionais da medicina e pacientes se adaptaram ao atendimento remoto: de acordo com a Federação Brasileira de Hospitais, entre 2020 e 2021, foram realizadas mais de 7,5 milhões de consultas online, sendo que 87% delas foram primeiras consultas. Os últimos dois anos intensificaram a prática da teleconsulta e, no início de maio de 2022, foi publicado no Diário Oficial da União a regulamentação da telemedicina (Resolução CFM n. 2,314/22). O Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou as normas que devem ser seguidas pelos profissionais, e elas já estão vigentes em todo o território nacional. “O fato de ter empreendido anteriormente em segmento tradicional, e atuar com startups há quase 10 anos ajuda muito na estruturação do negócio, networking e principalmente, colocar em prática, modelos que acompanhei ao longo da carreira. O universo de startup diferente do corporativo é muito mais dinâmico. Sem tantos recursos, sem processos organizacionais e sistemas, o grande objetivo é validar o modelo de negócio, tem que ser pragmático, planejar, testar/validar, ajustar e executar”, afirma Thiago Soeiro, CEO e founder da E-doutor Saúde com exclusividade para o portal Panorama Mercantil.

Thiago, o crescimento da Telemedicina teve como fator principal a pandemia da Covid-19?

A [Telemedicina](#) já vinha ganhando espaço no Brasil, a pandemia acelerou o processo, fomento, conscientização e utilização da tecnologia na cadeia de saúde, e principalmente trouxe a pauta da regulação da Telemedicina.

Como se situa a Telemedicina atualmente?

Acredito que neste ano, a Telemedicina vem passando por um processo de maturação, encontrando seus locais de maiores sinergias e abrindo novas frentes de atuação. Exemplo disso é o que estamos fazendo com o [E-doutor](#), fornecendo Telemedicina para uma população que tinha dificuldade em acessar serviços de saúde.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Panorama Mercantil, em 15.07.2022